



Tipo de Prova: *Escrita*

Duração da Prova: *90 minutos*

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de História, a realizar em 2018 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril.

Deve também ser considerado o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, bem como o Despacho Normativo n.º 15971/2012, de 14 de dezembro, atualizado pelo Despacho n.º 9633/2014, de 25 de julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, do Programa e das Metas Curriculares da Disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de Avaliação;
- Características e Estrutura;
- Critérios Gerais de Classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de Avaliação

A prova tem por referência os conteúdos/objetivos do Programa e as Metas Curriculares da Disciplina de História do Ensino Básico, relativos ao 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade.

3. Características e Estrutura

A prova é constituída por cinco grupos. O primeiro e o segundo incidem sobre conteúdos do Programa de 7.º e 8.º anos, respetivamente, e os restantes sobre conteúdos do 9.º ano.

As questões que constituem a prova têm como suporte: documentos, textos, gráficos, figuras e imagens.

TEMAS	OBJETIVOS	COTAÇÕES
<p>DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS SOCIEDADES PRODUTORAS</p> <p><i>Conhecer o processo de hominização.</i></p> <p><i>Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico.</i></p> <p><i>Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais fases da evolução desde o <i>Australopithecus</i> ao <i>Sapiens Sapiens</i>, realçando a lentidão do processo. • Definir “Pré-História”. • Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e a linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização. • Relacionar a recolocação com o nomadismo. • Identificar os instrumentos fabricados pelos Homens, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho. • Definir “Paleolítico”. • Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas. • Reconhecer a existência no Paleolítico de crenças mágicas e religiosas e ritos funerários. • Indicar possíveis explicações para a religião e a arte do paleolítico. • Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal). 	20 pontos
<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p><i>Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu.</i></p> <p><i>Conhecer os processos de expansão dos impérios peninsulares.</i></p> <p><i>Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa. • Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do Infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados. • Caracterizar os principais sistemas de exploração do Império Português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e Império português do Oriente. • Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria do <i>Mare Clausum</i>. • Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI. • Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais. • Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa. 	20 pontos
<p>PORTUGAL: DA 1.ª REPÚBLICA À DITADURA MILITAR</p> <p><i>Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República.</i></p> <p><i>Conhecer e compreender o derrube da 1.ª República e a sua substituição por um regime ditatorial.</i></p> <p>CRISE, DITADURAS E DEMOCRACIA NA DÉCADA DE 30</p> <p><i>Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as ruturas operadas e as continuidades. • Avaliar o alcance das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras. • Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.ª República em largos setores da população portuguesa. • Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República. • Explicar os efeitos da 1.ª Grande Guerra na situação política, económico-financeira e social. • Referir tentativas de derrube do regime republicano, salientando o Sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica. • Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional. • Reconhecer no Golpe Militar de 28 de Maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar. • Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928). • Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar (1928-1933). • Comparar as características do Estado Novo com as características dos regimes ditatoriais italiano e alemão, destacando as suas semelhanças e diferenças. • Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo. 	60 pontos

4. Critérios Gerais de Classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais de classificação e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha da Informação-Prova.

Nas respostas ter-se-á em conta:

- a seleção de informação em documentos;
- a análise e interpretação dos documentos;
- os conhecimentos demonstrados;
- a interpretação dos factos históricos;
- a relação dos factos ou ideias dos temas;
- a aplicação correta de conceitos históricos;
- a utilização adequada de vocabulário específico da disciplina;
- a correção da expressão escrita.

5. Material

Esferográfica de tinta indelével, azul ou preta, lápis e borracha. O uso de lápis é permitido, mas a resposta final deve ser sempre passada a tinta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo Estabelecimento de Ensino (modelo oficial) e não é permitido o uso de corretor.

Aprovada em reunião de Conselho Pedagógico de 8 de maio de 2018.

A Coordenadora de Departamento Curricular

A Presidente do Conselho Pedagógico

Maria de Lurdes Triães Monteiro

Maria Manuela Vieira Machado